

O EXEMPLO

Comissionado em 1915 por tomados em
JORNAL DO POVO



Director: Baptista Junior

Sociedade anonima

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 5 DE MAIO DE 1915 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 17

Da Instrução

Ha pessoas que julgam o vocabulo - Instrução - ser privilegio de certos individuos e monopolio de determinadas classes.

Aquelle que por qualquer circumstancia se vê peado dos meios necessarios á conquista de instrução que o guilhe do titulo de erudicto, pensa, em face a essa situação pecuniaria, estar desobrigado de lhe prestar homenagens.

E encontram-se individuos que, a braços com essa immigração pertinente ao caso da sorte, esquecem o dever de instruírem a si mesmo e áquelles que dependem da sua tutela.

Essa maneira de entender que repelle a ideia da Instrução - é um erro inominavel que aberra dos proprios principios vitales e sociais do ente humano contemporaneo.

Instruir não é tão somente como comprehendendo alguns, o banho lustral nos bancos gymnasticos e academicos a procura do pergaminho que muita vez é uma synthese da pluma-gem do pavão exornando e mascarando pobres e acanhadas aptidões intellectuales.

Ser doutor é um synonymo de instruir - para um bom punhado de boa, porém, ignorante gente.

Desso falso preapposto nasce o atrazo do individuo, a dissolução da familia e a estagnação do progresso social que muito embora não retrograde pela presumpção da lei social, fica entretanto, estacionario; e esse facto acarreta-lhe uma sequencia grave que é a saturação dos proprios conhecimentos em estagio.

É impossivel admitir um homem que não tenha um cabedal de instrução capaz de aproveitar ao proprio sabio que, apesar deste titulo, sabe que nunca chegará ao termo final dos conhecimentos humanos.

Nas pesquisas em que se rebuscam os meandros da natureza virgem do nosso solo, o aborigene, o selvícola, têm, não grado a sua condição primitiva no progresso humano, conhecimentos inestimaveis, a transmitir ao sabio fanatico que o interroga no desejo de se familiarisar em tudo que se refere ao objecto dos seus estudos.

O termo Instrução é amplo e mesmo infinito como infinito são os objectos em que se pôde occupar a actividade humana.

A moral positiva firma de maneira irretorquível o parafuso de que os conhecimentos do seu auctor concretizados num livro nada mais são que um repositario de ideias que aprendeu dos seus naturaes ou dos naturaes de terras que insculponou coplando tambem o scenario das investigações dany d'olho a mais o colorido do estylo que tambem é resultante de estylos lidos ou ouvidos.

O homem nada sabe; entretanto, lanceem á critica, ao estylo ou a palestra um assumpto de certa importancia e verão que aquelles que menos aptos para tratarem d'elle se julgavam são os que, livres da

ideia de manifestar fundos conhecimentos, oferecem melhor e mais justa apreciação nascida do costume de observar o que veem diariamente, alheios do resultado que essa gymnastica de espirito os galardão.

Instrução não se refere só á educação litteraria mas a tudo do que serve para adquirir producentes conhecimentos, para esclarecer o intellecto, para informar com precisão e clareza um ponto obscuro em relação a uma determinada cousa. O vocabulo é amplo e não deve ser tomado commodamente em sentido restricto para tugar mais facilmente ás imposições que lhe devem.

(1) Valor de um povo se avalia pelo numero de analphabets, nas letras, sciencias, artes e industrias, etc.

Não julguem que só é analphabeta aquelle que não sabe ler e escrever. Não, mil vezes não.

Os desconhecimentos de uma profissão nobilitante traz ao proprietario dessas lacunas o pouco honroso titulo de analphabeta.

Em verdade como a maioria dos males privados e sociais têm ponto de partida pela instrução, geralmente, no que concerne ao saber ler e escrever, muitos tomam o effeito pela causa e julgam que a ausencia exclusiva de - não ler e escrever - é o nascedouro de todos os males.

Tambem é preciso notar que ao saber ler e escrever em si não é a synthese ideal a tornar os homens excelentes paes de familias e cidadãos honrados, assim como esses conhecimentos não garantem sempre a polidez, a virtude, o fino tacto e mais virtudes que distinguem o homem do homem.

Admittamos para concluir estas linhas que saber ler e escrever - é o ideal para a Instrução - por ser o pensamento mais ou menos commum. Agora perguntamos: porque sendo esse facto admittido e reconhecido por todas as pessoas - não mandam os filhos á Escola? porque não os illustram ao menos no conhecimento das primeiras letras e nas quatro operações basicas da Mathematica?...

Essas perguntas merecem em seus -porques? alguns commentarios que differimos para outra oportunidade.

Cingulais,

AU LOUVRE

Andradas 234

Tem sempre as ultimas novidades em

Artigos para homens

— Senhorita! É a estrella deste baile.
— Deveras? Ninguém m'o havia dito ainda.
— É permittido que eu reclame a recompensa como astrónomo?
— Qual é a recompensa?
— Dar o meu nome á estrella por mim descoberta.

A GARÇA

Mal, no Oriente, a luz do sol raiava, A garça airosa, a bella peregrina, Batia as brancas azas, na campina, E, na lagoa azul, além piscava.

Partiu-se era-o lago em que nadava A formosa visita matutina: Nunca, de leve, caprichosa ondina Da cor nevada a candidez manchava.

Turvou-se, um dia, o lago e, desculosa, A garça, como sempre, lá pousou E quando as azas estendeu, vaidosa,

Do cõllo a neve o tamarão manchou! — Oculta, virgem, de teu seio a rosa, Que a vida é lago que a paixão turvou.

Adriano de Magalhães

Cá e lá . . . mas fadas ha

O preconceito de cor no Brazil é um mal que existe latente de Norte a Sul do país.

As vezes as conveniências sociais imperantes determinam que elle seja praticado mais ou menos veladamente, outras vezes, porém, algum dos mais audazes campeões dessa infelicitada, desafiavam a mascara da hypocrysia e tizem picar-dias aos descedentes de uma raça tão mercedora do apreço publico como todas as outras.

Sua é aqui no Rio Grande do Sul, terra da liberdade por excellencia, que o Director da Escola complementiar, estabelecimento de instrução publica do Estado, em festa commorativa da data da independencia do Brazil, fez seleções odiosas de cores entre as alumnas; ora no Rio de Janeiro, na metropole brasileira, que se expulsa um joven do um collegio por ser preto; e assim outros factos correlatos se têm reproduzido varias occasões e em diversas circumscrições da Republica.

Felizmente em todas essas occasões tem surgido protestos vibrantes contra esse abusivo e inepto preconceito. Ainda agora, na Capital Federal, por occasião da commemoração de Tiradentes, a 21 de mez findo, o dr. Fausto Ferraz, deputado federal, que presidia a solemnidade, fez uma grande picardia ao emerito professor Vicente Ferreira, negando-se a dar a palavra a esse illustre cidadão, que tambem queria falar sobre a data que se commemorava.

O distincto professor, com uma altivez que muito o recommenda, energicamente protestou contra o menosprezo de que estava sendo victima e a despeito da recusa do dr. Fausto Ferraz, fez uso da palavra e, como sempre, com tal brilhantismo se souve, que recebeu uma verdadeira ovação da numerosa assistencia.

Publicamos abaixo, como a *Lanterna* do Rio de Janeiro, narra o incidente e bem assim a entrevista que, a proposito desse facto, teve com o professor Vicente Ferreira um reporter da *Lanterna*.

Verdadeiramente edificante o que se passou no Centro Mineiro, onde foi celebrada, no lenimento, a data do martyrio de Tiradentes.

Edificante, sim, porque o lamentavel incidente lá havido, veio só não empanar o brilhantismo da festividade patriótica e historica, como tambem, mais uma vez, demonstrar que no Brazil ainda existe o preconceito de cor.

Relatamos o facto: A sessão foi presidida pelo deputado Fausto Ferraz, que é o presidente do Centro Mineiro, tendo a elle comparecido, além de pessoas de destaque social, representantes do ministro da Fazenda, do commandante da Brigada Policial, do prefeito, etc. etc.

Falaram varios oradores que iam pedindo a palavra, visto que não haviam oradores inscriptos. Num dado momento, o professor Vicente Ferreira, esse conhecido tribuno popular, que tantas vezes tem inflamado a multidão na praça publica, pediu a palavra.

O deputado Fausto, da mesa onde se achava, fitouo attentamente e concedeu a palavra a outro orador. Depois tallaram outros e por fim quando aquelle parlamentar se encerrara a sessão, levantou-se, indignado, o professor Vicente, protestando contra o pouco caso que se ha via ligado á sua humilde pessoa. Era brasileiro - disse - e tinha, como outro qualquer, o direito de externar o seu sentimento, uma vez que, apesar de pobre e preto, sabia coordenar algumas phrases...

Todos fitaram o humilde orador forçado e com elle concordaram, pelo que a mesa viu-se forçada a conceder-lhe a palavra.

Vicente Ferreira fallou, então, eloquentemente, analysando em todos os detalhes a vida de Tiradentes e ao terminar, soube em bella peroração, arrancar entusiasticos applausos á assembleia que o escutou em beverção.

Que aproveitem a excellente lição de civismo de Vicente Ferreira...

A respeito do incidente occorrido no Centro Mineiro, e do qual damos desenvolvida noticia na 2ª pagina tomou o professor Vicente Ferreira, que assim relatou á *Lanterna*, o desagradavel incidente:

— Desajavamo ouvindo sobre o incidente occorrido ante-hontem, no Centro Mineiro, a proposito de lhe ser negada a palavra pelo respectivo presidente.

— Foi um incidente que me encheu o coração de tristeza e de vergonha - disse - nos Vicente Ferreira - Obrigado a reagir fito com a altivez que me é peculiar e que o Brazil inteiro sabe.

— Comb sabeis, tenho apparecido em todos os comícios populares e ahí combatido por verdadeiros todos os sanguessugas e poltrões da Patria. Por tanto, em di como o de 21 de abril, em que se commemorava a data tragica das aspirações coevas de um Povo, eu entendi, que, não sendo a data regional, mas sim brasileira, e de posse de um convite para assistir á sessão do Centro Mineiro, ahí poderia comparecer sem peiza de especie alguma...

— Ao tomar assento numa das cadeiras, lá antes titha sido avisado de que estava inscripto para fallar, crendo até que o meu convite não obedeceu a outro intuito.

Inexplicavelmente, ao pedir a palavra, depois de já haverem fallado o brilhante litterato dr. Colatino Barroso, que fez uma bella conferencia, bem como o meu amigo e mestre o revêdo, dr. Olympio de Castro, vi, pezaroso, que a palavra por mim solicitada não me seria dada, talvez, por meo capricho, ou mesmo... quem sabe?... talvez por ser o mais preto da culta assembleia.

A sessão ia, pois, sendo encerrada. Indignado, revoltado mesmo ante aquella indifferença do dr. Fausto Ferraz, que presidia a mesa, protestei e exigi, em nome do civismo e do exaltamento do caracter de minha raça, me fosse concedida a palavra.

Então fallou. Tive a felicidade de ser ouvido attentamente, com carinho e com entusiasmo, pela numerosa e selecta assistencia que me saudou ao terminar, estimulando me para novos committimentos.

Desse incidente - concluiu o nosso entrevistado - guardarei para o futuro a lembrança de que numa data em que se celebrava o martyrio de um patriota que concretizou com elle uma aurora de liberdade e progresso, ainda era levado a a humilhação da classe de um brasileiro que tem concorrido, á altura de suas torças, para o engrandecimento do Brazil.

Para o Mestre

A sagração dos homens aos lucidos espiritos propulsores do progresso social, e sempre tardia.

Antes da terrena justiça se pronunciar na apreciação ponderada desses titans do pensamento, já a espuma dos odios e especialmente a inveja, tentou marcar o lustre de seus triumphos em pro do bem colectivo.

A revolta dos pygmæus segue de perto o apparecimento dos inspirados em cuja frente o osculo do genio faz palpitir uma constellação de limpidas ideias - joias sem jaca que serão irrevogavelmente insculpidas no escrinio das futuras civilizações. F uma tendencia sinistramente incoercivel!

Para se oppor ao voso largo das aguias librando-se em grande espaço, ha invariavelmente a conspiração dos vernaes que rastejam no pó...

Allan Kardec não locrou fugir a essa acabrunhada contingencia. Atraveu-se a dilatar os horizontes da especulação experimental visando a outra margem da immortalidade que confina a vida com a morte. E foi apupado pelas multidões.

Revelou um mundo dentro de outro mundo: leis ignoradas surdiram desse "inegociavel" que nos rodeia e alça a rota do nosso destino ás culminancias da espiritalidade.

Tanto bastou para que a rotina, endossado em mil farrapos, esgarçasse a zombaria, o

Club Parisiense
Mudou-se
Previsora
Rio Grande do Sul

ridículo e a blasfêmia por en- tre as suas maxillas de... tonta. Kardec transporta as fronteiras do ponderavel, cortinando novos pólos da Crea- ção.

Devia ser abençoado como um imeterato explorador do Indivíduo... Deuses e insetos... ram de tanto arrojo e arrasta- ram-lhe o impolluto nome pelas vitas de todos...

Mas a obra impercível do Mestre continúa a percorrer se- renamente a parábola de sua ascenção jamais frustrada pelos impenitentes do obscuroantismo. Hontem era apenas florescen- cia, agora é fructo.

Depois de regato, tarseá oceano para embalar no dorso de suas ondas, repassadas de luz, as frota alvicaeras que conduzem a palavra de salva- ção ás gerações do porvir.. Vianna de Carvalho.

A poesia e a musica

Do Amigo Eduardo F. Martins, talentoso inae- tra de musica.

A poesia é o reflector subtil do sentimento humano das alegrias e das dores, das ven- turas e das desventuras, das crencas e das descrencas.

E' o balsamo santo dos nos- sos corações: esphacela a cor- rente das tristezas, dissipa a trevas dos desprazeres.

O poeta é o doido visionario mas o grande artista.. A musica é a arte portentosa e divina ouvimol a ciciar como as aurás a rebramir, como os vendavaes: como ribeiro mur- murar e rugir como os vaga- lhões indomitos do oceano.

Commovendo-nos inspira-nos.. A meditação do passado; e inspi- rando-nos leva-nos á medita- ção dum futuro doirado e cal- mo.

A poesia é a musica de nos- so coração e musica é a poesi- a de nossa alma.

E nas transições da vida, era magestosa ora trefica, a poe- sia nos vem impulsionar á pa- ragem' das illusões, musica nos destruir os dissabores.

D. ANNES.

Notas religiosas

Festa da Mãe de Deus - De- pois de brilhantes triduos pre- paratorios realisar-se-á hoje, na Cathedral Metropolitana, com toda a pompa a festa em lou- vor de N. S. Mãe de Deus, pro- movida pelas Irmandades do Santissimo Sacramento e N. S. Mãe de Deus.

A's 10 horas d. João Becker celebrará missa pontifical.

Ao Evangelho prepará o co- rnego Nicolau Mark.

A Ave Maria será cantada pela senhorinha Olintha Braga.

A's 18 horas haverá exposi- ção com o Santissimo Sacra- mento. Te Deum e benção sa- cramental, cantando outra Ave Maria por essa occasião a se- nhorinha Nina Pickergill.

O côro será occupado pelos Irmãos Maistas e pela orches- tra da Sé, dirigida pelo sr. Al- berto Volkmer.

Festa da Mãe de Deus - Realisar-se-á hoje em todas as Igrejas non- de existença - Oração do Aposto- lado dos Homens, a qual men- sai em louvor do seu padroeiro - Coração de Maria.

Haverá missa e communião geral.

Da tarde expozição de benção com o Sacramento.

Vozes - A voz do povo da 112 horas, na Cathedral Me- tropolitana, as solemnes nove- nas em louvor do Divino Pa- dre Santo.

Indas essas haverá, na pra- ça Marcondes, de 4 a 6 horas, o

Horario das missas - Hontem as missas foram celebradas ás seguintes missas: ás 7 e 8 horas na capella do Gymnasio Archibeta; ás 7, 8 e 9 horas nos Passos e no Coração de Jesus; ás 9 horas no Bomfim e na capella do Espirito Santo; ás 8 e 10 horas na Auxiliadora, Conceição, Glorio, Menino Deus, Euzhenon, Fielidade, Rosario, Sagrada Fa- milia, S. José do Passo da Areia, S. Pedro e Theresopó- lis; ás 9, 15 horas, no Asyle de Mendicidade; ás 7,30 e ás 9 ho- ras, no Carmo; ás 7,30, 9 e 10 horas nas Dóres; ás 7,30 e ás 9 no Pão dos Pobres e S. Raphael; ás 8 horas em S. Manoel; ás 8,30 nos Navegantes; ás 7, 9 e 10 horas, na Cathedral Metro- politana; ás 7,30 e ás 9 horas, na capella de S. José.

PELO SPORT

Hippico Chic é a festa que hoje tráo gosar os habitues do nosso turf, no prado dos Molinhos de Ven- to.

Não só o programma é dos melhores ultimamente organiza- dos, como tambem constam do mesmo o desafio entre Cachul o Battaglia e o Grande Parão Expositores, que será disputado pela turma de potrancos e po- trancos que fizeram parte da exposição de abril ultimo.

Com relação ao futuro ven- cedor dessa grande prova an- nual, nada podemos adiantar ao caro-leitor, por serem innu- meras as versões correntes so- bre quasi todos os concorrentes ao premio.

Contamos por isso que seja grande a attluenciá popular á grande festa hippica, levando- nos a crer que regular importan- çia passará pela casa do poule.

Eis os nossos palpites:

Table with 2 columns: Lugar, Nome. 1º lugar: Torpedo Biela, Fanatico, Eloá, Fanatico, Juan Tenorio, Audacioso, Curupy. 2º lugar: Bugra, Moreno, Pirata, Juan Tenorio, Camparra, Dollar, Santa Cruz, Albarú.

Dr. Carlos Oscar

Clinica geral Demetrio Ribeiro, 62 A

Consultas das 4 ás 6 horas

APRENDIZ

Nas officinas gráficas desta folha, precisa-se um aprendiz

Salão S. Manoel

Acta-se em responsabilidade e confidenciao em sua propria casa, para a noite de 25 de Maio, ás 8 horas, na Rua dos Molinhos de Vento, no salão S. Manoel, a seguinte: 1º - Oração do Aposto lado dos Homens, a qual men- sai em louvor do seu padroeiro - Coração de Maria. 2º - Haverá missa e communião geral. 3º - Da tarde expozição de benção com o Sacramento. 4º - Vozes - A voz do povo da 112 horas, na Cathedral Me- tropolitana, as solemnes nove- nas em louvor do Divino Pa- dre Santo. 5º - Indas essas haverá, na pra- ça Marcondes, de 4 a 6 horas, o

CAJA BIANCAMANO

Prevenimos a nossa distincta freguezia, que acabamos de receber um lindissimo sortimento de tecidos para a proxima estação de inverno, por preços admiraveis.

BIANCAMANO & FILHO Rua João Alfredo n. 132 - PORTO ALEGRE TELEPHONE, 475

CONVITIO SOCIAL

Aniversarios. Fizeram annos: A 28 de abril ultimo o nosso amigo scetillio Joaquim Silveira, supple- gido no Collegio Miller.

A 2ª exma sra d. Amanda Figueira, esposa do sr. José Figueira; a 4ª exma sra d. Ondina Lefevre di- gna esposa do sr. Pedro de Almeida Alves. Fizeram annos: Hoje, as senhorinhas Joanna Thom- dora de Souza e Maria das Dóres Nascimento; o nosso amigo Porcelo Pereira Rego, deputado estagista e chefe politico de Rio Pardo; o nos- so amigo Antonio Baptista de Freitas; a exma sra d. Georgina da Silva; o menino João da Costa e o joven Mario da Silva.

Amanhã, o nosso amigo Emanoel Alves de Sousa, empregado da Es- cola de Engenharia. A 7ª, a exma. sra d. Dira Ribei- ro Gonzaga, virtuosa esposa do nos- so amigo Antonio Gonzaga e a se- nhorinha Maria Amélia dos Santos, filha do sr. Pereira dos Santos.

A 8ª, a senhorinha Maria Luiza Junqueira, exma, sra d. Angelina de Barros Figueiredo, respeitavel vi- uva do nosso prestante amigo tenen- te coronel Hermenegildo do Barros Figueiredo, do nosso amigo coronel Eduardo Binto Martins, digno sub- intendente do 8º districto municipal; a senhorinha Gilletta Trinta, ex-re- nente do sr. Mario Totta; o nos- so amigo José Benjamin de Sant'An- na, funcionario postal da agencia do Rio Grande;

A 9ª, a senhorinha Eloisa dos San- tos, filha do nosso amigo tenente Mo- desto Carlos dos Santos; a menina Maria; filha do nosso amigo tenen- te Tiburcio de Andrade Araújo, 1º official da Administração dos Car- reiros do Estado e a menina Cecilia, filha do nosso amigo Alfredo Jacob Vieira;

A 10ª, as senhorinhas Lucy do Car- mo, filha do sr. João Antonio do Car-

mo e Idelina dos Santos; residente na Capital Federal e o sr. João Pe- reira Filho; A 11ª o nosso amigo e colaborador do Octavio da Silva Dias, amanu- ensa da sub-chefe da policia; a se- nhorinha Eulalia, filha do senhor Apollinario Lazo; senhorinha Ady- la do Nascimento Olegaria, filha do sr. José Olegario; a exma. sra. d. Rosa Lisboa, esposa do maestro Ra- phael Lisboa, residente no Rio Grande e a sra. d. Annita Pinto.

A 12ª os nossos amigos Waldomiro Palm de Andrade, Heráclido Faria, funcionarios da Directoria de Hy- giene e Alfredo da Silva, funcio- nario postal. Club Recreativo Diamanti- nos - Esta associação recrea- tiva de Bagé commemorará a grandiosa data de 13 de maio com um baile de gala que real- isará nos salões da sociedade «União Operaria» daquela lo- calidade. Promette ser uma festa brilhante a julgar-se pelos preparativos, ja estando desig- nadas as diversas commissões para esse fim, sendo directores os srs. Agostinho Camargo, Blancor F. Soares, Aristides Neves e directoras d. Rita Pinheiro, Alayde Sergio e Do- ralina Meneses.

Recebemos attencioso convi- te para essa festa e muito agra- decemos. Recreio Floresta Aurora - Esta Sociedade recreativa pro- puz levar a effecto um baile de gala commemorativo da au- rora data de 18 de Maio no sa- lão da Floresta Aurora. Reina grande influencia para esse baile não só entre os so- cios do «Recreio» como do cen- tro de moças dessa sociedade a cuja frente se acha a acredita- da professora senhorinha Vi- centina Bastos.

PALCOS E TELAS

COLISEU

Comunicographo - Em re- gisto ao segundo centenario do representações a companhia dramatica que actua no «Coli- seu», sob a competente direc- ção dos sympathicos artistas Dancella e Zamparelli, levou, dia 1º, um festival commemorativo a esse facto, com um programa de capricho, onde trabalha- ram todos os artistas.

A festa não podia ser mais bella e artistica, pelo que telec- tamos a companhia e a Empre- sa Petrelli, que podem, pelo nu- mero de representações que contem em seu «cartet» artist- ico aquilator do progresso quer conquistando no culto da arte, quer no seu proprio interesse, quer no interesse da platéa.

AMERICAN CIRCUS

Em pavilhão proprio, levanta- do no Campo da Redempção, de- frente á estação da Compañia Força e Luz, está dando uma série de luções a troupe artistica do «American Circus», composta de 40 artistas de ambos os sexos, armados em acrobacia, gymnastica, jogos aereos e olympicos, malabarismos, etc.

Os preços das localidades são as seguintes: camarotes, 20\$; cadeiras, 4\$ e 3\$; geral, 1\$500, creanças, 1\$000.

Hoje haverá duas funções: a tarde e á noite.

DARLOS GOMES - «Anuncia» programma novo.

Previsora Rio Grandense

Da fusão ultimamente havida nesta capital da «Previsora», acreditada companhia de seguros de vida com o «Club Parisiense», competido club de sortelos, resultou a formação d' a Previsora Rio Grandense, actualmente funcionando no palacete á rua General Camara n. 24, 2º andar, esquina da dos Andras, contorne o an- nuncio que estamos publicando.

Sociedade solidamente consti- tuída com capitães nossos, orga- nizada sob seguras bases e honestamente dirigida por com- petente directoria composta dos distinctos e conhecidos cidadãos Albanô Isler, dr. Americo Mo- reira e Antonio Lemos, ella vae facilmente se impondo no con- ceito popular e está destinada a um futuro grandioso, offere- cendo solidas garantias aos seus segurados e prestamistas, pois possui um capital, reservas e depositos no Theosour Federal de 1.650.941\$530 e teu como banqueiros o Banco Pelotense, o Banco Nacional do Commercio e o Banco Franco Italiano. E' uma Instituição que por to- dos os motivos se recomen- da ás pessoas previdentes, prin- cipalmente aos chefes de fami- lia que têm como principal escopo o bem-estar de sua pro- te, o que poderão conseguir, inscrevendo seus nomes na «Previsora Rio Grandense», que tem apolices baratas e vanta- josas.

Recentemente acabou a «Pre- visora» de pagar á exma. sra. d. Paula Simon Linck um seguro de 10:000\$000 instituido em seu beneficio, pelo seu seu fi- nado esposo Oswaldo Frederico Linck, cujo seguro em quaren- ta moças custou apenas 40\$000.

E' a melhor recommendação que se pôde fazer da excellen- te organização e dos vantajosos planos d' a «Previsora Rio Gran- dense».

Pela imprensa

«O Imparcial» - Completou a 1º do corrente mais um anno de existencia o conceituado he- bdomadario «O Imparcial», que se publica nesta capital, ás se- gundas-feiras.

Jornal moderno e bem feito «O Imparcial» tem se imposto ao favor publico e vae tendo cada vez mais accelleração.

Aos seus directores nossas ef- tuivas felicitações.

«O Exemplo» - Contorne sollicitação dirigida á direcção deste jornal, deixou de fazer parte da empresa mantenedora d'O Exemplo o sr. Licínio Cam- pos.

Bazar Pelotense Louças, vidros, ferragens, brinquedos, objectos de phan- tasia para presentes, filtros etc

5% Desconto 5%

E' o brinde que damos a toda pessoa que comprar a dinheiro ma- nia importancia superior a 1\$000. No acto da compra o freguez receberá o coupon que dá direito a 5% de desconto em suas com- pras ou a um objecto que o freguez escolher de accordo com o desconto dos coupons apresenta- dos.

Este brinde é offerecido como prova de gratidão pela referencia que o publico em gera tem dado á nossa casa.

Antes de compraras qualquer objecto de bazar, fazei uma visita ao Bazar Pelotense e compare os preços.

J. E. Bello Rua Christovam Colombo (Floresta) n. 88 C

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma so- ciedade anonima

EXPEDIENTE: Todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

Redacção e officinas: Deme- trio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsa- bilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas

(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Annos 8\$000 Semestre 4\$000 Trimestre 2\$000 Numero avulso 800

INTERIOR

Annos 10\$000 Semestre 5\$000 Trimestre 2\$500

Annuncios e outras publica- ções, preços convencionaes. (Pagamento no acto)

SOCIEDADE FLORESTA AURORA

Convido as srs. socios para a sessão de assemblea geral ordi- naria que deve realisar-se-á quinta-feira, 8 do corrente, ás 20 1/2 horas.

Previne-se que sendo esta a 3ª convocação funciunará com o numero de socios que comparecer.

Porto Alegre, 5 de maio de 1918.

O 1º secretario Alfredo Araújo.

Sociedade B. R. das Lu- ciferas

De ordem da senhorinha pre- sidente Justina Machado, golen- tifico ás socias desta sociedade que se está procedendo á co- brança de suas respectivas mens- salidades; e, dispondo a senhe- rinha procuradora de tempo di- minuto, tomo a liberdade de con- vidar-as a procurarem seus recibos na sede social á rua Fernando Machado n. 35 (Alto da Bronse).

Outrosim, previno ás senhe- rinhas consocias de que a sessão para propozas de extracção de convites, terá lugar domingo, 12 do corrente, á hora costumada na sede social.

P. Alegre, 5-5-1918.

A 1ª secretária, Mathilde Daltoz.

ALFAIATARIA

Germano Petersen Jr.

CASIMIRAS: Francezas e Inglezas

Importação directa

Rua dos Andras n. 362 PORTO ALEGRE

SINETES

Placas metallicas Chapas para marcação

Cunhos e Formas

Typos de horraclia Henrique Beck Filho

MISCELANIA

de A. L. SANTOS

Brinquedos e novidades para senhoras e crean- ças e figurinos

Andras 268 - Andras 268

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas

BECKER e COLOMBIANA

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

Mulher electrica

Do serviço telegraphico especial d'«A Noite» do Rio encontramos o facto seguinte:

No começo deste anno, em Egreja Nova, Estado de Alagoas, cahiram pesadas chuvas, acompanhadas de fortes trovoadas, desde praças até os sertões. Uma das fiascas electricas caídas fazendo victimas, foi em Ilhas dos Bois, povoação sita á margem do São Francisco, perto de Penedo. Essa fiasca fulminou um homem que dormia alto, noite, junto á sua esposa; esta tambem atingida, ficou sem sentidos até o dia seguinte. Voltando á si a pobre mulher conheceu toda a extensão da desgraça, pois que, além de encontrar seu marido sem vida percebeu que lhe era inteiramente insensivel o lado esquerdo do corpo.

Levantando-se entretanto, sentiu-se hoje, entrando todos os seus membros em movimentos livres.

Aconteceu, porém, que outra mulher que soffria ha muito tempo de paralyisa, chegando até junto daquella que fora atingida pela fiasca, lhe deu a mão tomando fortissimo choque que a curou completamente. O milagre propagou-se, e desde esse dia a «mulher electrica» como a chamam, não tem outra occupação que a de curar, a quantos lhe solicitam alivio nos males que os angustiam.

A CACETE

Em Dorcas de Macalé. Estado do Rio, por questões de ciúmes, Oscar Alvarenga matou a cacete o lavrador Manoel João Martins, no lugar denominado Verinha, daquelle districto.

Oscar confessa ser o autor da morte de Manoel e diz que seus indignados complices não compartilharam no crime.

O assassino ficou com o craneo aberto no meio, deixando ver a massa encephalica e apresenta muitos outros terribes.

A victima deixa viuva e filhos menores.

Visitas

Hoje, aos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos nos hospitales do Exército e da Brigada Militar tambem poderão ser visitados das 10 horas em diante.

Discos para gramophones

13500 discos simples
e 23500 d'oppos

ARTIGO PERFEITO

É o saldo de uma importante casa que entrou em liquidação. O publico não deve perder esta bella occasião de obter discos bons e baratos.

O sortimento é completo, tanto para dança como para canto etc. Ver e comprar nas seguintes casas:

Rua Riachuelo n.º 106, Olaria n.º 107 B e Travessa da Paz (V. Ayreres) n.º 5.

Aos compradores de mais de uma duzia fazemos consideravel abatimento.

Para maiores esclarecimentos, tratar com SALVADOR ANTONIO DA SILVEIRA, rua D.ª Theziza n.º 27.

RUPY

Para limpar metaes
Não tem rival

Vidros, Espelhos,

Estampas e molduras

encontra-se sempre um bonito sortimento na

Vidraçaria de Carlos Werres

á rua Vig. J. Ignacio 93

A ELECTRICA.

Ed. telegraphica: «LEONETTI»

Fabricante dos Inegualvels.

Gramophones «ELECTRICA» e

Discos «GAUCHO»

(Marcas registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramophones.

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradas 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul - Brazil

✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱

✱ C. e W. Fettermann ✱

✱ leccionam preparatorios ✱

✱ linguas, sciencias mathe ✱

✱ maticas e physicas, espe ✱

✱ cialmente mecanica e ele ✱

✱ ctricidade. ✱

✱ Informaçoes á rua Riachuelo

✱ n.º 18 ás 22 horas. ✱

✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱

CAPPOS

Recomendamos os esplendidos carros de praça nos. 32, 53 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheira:

Rua Lima e Silva 201

Acceptam-se
Trabalhos
typographicos
nesta typographia

Clínica de
dico - Gurgiea
do Dr. EUGENIO DEAS
Especialista em Farias
Causillitas e condolecia
a PARRA RICHARDO
Bomfim, 112
Esquina de Santo Antonio

REGISTRO CIVIL
de
Casamentos, nupcias e divórcios
Rua Azuleira 75 esquina
da Dr. Sebastião Leão
Pompilio n.º 10
Abertas diariamente e nos
Domingos e feriados.

Aos nossos leitores

Nas officinas desta folha promptificam-se com a maxima presteza e correção os seguintes trabalhos:

Circulares, avisos, programas, avulsos, cartões de visitas, cartões de partições, talões para vales, recibos, ordens, notas de embarque, letras de cambio, recibos de aluguel de casas, impressos para notas de expedição, de encomenda, de exportação, contas, etc.

Aos nossos leitores avisamos que antes de fazerem suas encomendas visitem nossa redacção para examinarem o grande e bellissimo mostruario de cartões que possuímos.

As encomendas são pagas no acto. Não tememos competencia em nossos preços.

Accepta-se encomendas para o interior do Estado, as quaes serão remetidas livres de porte.

Grande Tinturaria Massini

de
Francisco Massini

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chamicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n. 57
PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro.

Quem quizer ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Caetano Fulginiti** á Rua Marechal Floriano n. 126. Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo diferente e modernos.

ALTA

uma rapta e...
Industria...
e...
e...

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 30 de Abril de 1918, ás 14 horas
Rs. 40:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

LO ANAL
na so-
man
os os dias
los 16 ás
: Deme
responsa-
emitidas
ndores.
naturas
tudo)

85000
40000
24000
8200

104000
50000
24500

publica-
naes.
cto)

RESTA

os para a
geral or-
calisar-se
rente, ás

lo esta a
naria com
que com-

maio de

stario
Avarejo.

das Lu-

rinha pre-
do, selen-
siedade de
lo á co-
lvas men-
a senhe-
tempo di-
ridade de
rem seus
si á rua
35 (Alto)

ás senho-
o a sessão
tracção de
domingo,
ra costu-

s.
staria,
Daltra.

RIA
IN JOR.

glezas
irecta
n. 202
RE

s
tarecação
mas
borrachá
Filho

INIA
OS
idades
crean-
os
das 248

Procurem todos beber as excellentes

Cervejas Negrita e Elephante

de Bopp Irmãos

Restaurant Cachoeirense

de **Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como também frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia *Alugam-se comodios*

Rua Conde de Porto Alegre / Cachoeira.

Alfaiataria

de

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e eórte dos ultimos figurinos. Elegancia e confeção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Nesté bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobílias para sala, quarto e varanda, astylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encommenda em curto praso.

Rua Vigarlio José Ignacio n. 41 (antiga Rosario)

„ARCO DA VELHA“

Rua Marechal Floriano 3 (Bragança)

BUARQUE & CIA.

Emporio de hervas medicinaes de toda especie, da flôra rio-grandense. Acondicionamento e capricho.

Deposito dos preparados vegetaes e do afamado chá Mineiro, da Flora Medicinal, do Dr. J. Monteiro da Silva & Cia., do Rio de Janeiro.

Casa importadora de passaros, recebendo semanalmente canarios belgas e francezes das melhoras procedencias.

Completo sortimento de louça de barro, gaiolas, cestas, espanadores e cigarros.

Filtros Americanos a 6\$000 (Excellenté agua.)

☞ Pão fresco diariamente e ás Segundas-feiras. ☜

3 - Rua Marechal Floriano - 3

Dir
A
Para o rep
saudaç
ram p
divulg
to do
mulgai
do Pat
declar
no Bra
Essa
cas da
filima
nacion
a idea
minou
nossos
ficame
conqui
ella v
mente
fico do
vido a
Queiro
com a
conerit
co, de
do liver
ros e
plo co
de 13
clarava
no Bra
Era
ubosar
povo b
emplo
e a de
nha abe
votava
uma pl
da nos
se enco
do Pati
Si p
mente
funda d
tambem
Inglate
nos Est.
outros
so foi e
piso d
não é q
nal rep
dade da
las grill
Não!
ria nos